

Saúde global e crises sanitárias: análise das ações de enfrentamento da pandemia por covid-19 e suas consequências econômicas

Carolina da Costa OLIVEIRA: Faculdade de Saúde Pública – FSP, Universidade de São Paulo – USP. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9631-3156>

Lúcia Dias da Silva GUERRA: Centro Universitário Anhanguera/campus Santana. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0093-2687>

Resumo

Em momentos de crises, com destaque para as crises sanitárias globais, é importante discutir alguns fatores que são negligenciados na agenda da saúde global, que de certa forma estão relacionados ao colonialismo e a falta de equidade nas relações políticas e socioeconômicas entre os países no mundo. Dentro do cenário internacional, sabe-se que persistem as múltiplas desigualdades nas relações entre países e isso impacta diretamente na saúde pública global, bem como nas diversas experiências sanitárias que em momentos de crises se agudizam levando a milhões de morte da população em todo o mundo. Um exemplo claro, é o atual momento da pandemia por Covid-19. Em 2020, com a Covid-19, desvelou-se o descaso dos Estados com a saúde da população, escarando a real situação de vulnerabilidades comuns a todos os países. Isso trouxe debates sobre a saúde global e a securitização da mesma ao centro de diversas publicações e discussões midiáticas. Assim, temos um problema de saúde impactando extensamente na economia global e que trouxe a luz nossas desigualdades históricas, econômicas, políticas e sociais. As ações globais para enfrentamento dos efeitos econômicos gerados pelas medidas de contenção da Covid-19 (isolamento social, toques de recolher, fechamento de fronteiras, paralização de atividades não essenciais) são importantes elementos para a discussão sobre auxílios a população, sistema de saúde universal e crises do sistema capitalista. Durante a pandemia um movimento raro ocorreu, países com históricos pouco intervencionistas como Estados Unidos e o Reino Unido, ou seja, países onde o Estado pouco interfere na economia, após esses meses enfrentando a pandemia tiveram ou deverão injetar créditos na economia do país. Esses países, de características pouco intervencionistas, vão preferir conversar diretamente com as empresas, criar medidas de financiamento e incentivos futuros. Já os países de capitalismo dependente, como o Brasil, que já vinham passando por uma crise econômica nos anos anteriores, têm outro modo de agir ao pensar para onde direcionar os auxílios governamentais, não excluindo a possibilidade de investimentos nas empresas, esses países tendem a aplicar medidas para manter a população com o mínimo para sobreviver. Criar linhas de créditos, programas de renda aos trabalhadores autônomos, programas de refinanciamento de dívidas etc. Essas informações demonstram a necessidade de se pensar a saúde a partir da sua totalidade, portanto não se pode negar, excluir ou negligenciar a relação intrínseca e fundamental entre saúde e economia. Sendo que, ambas são prioridades, principalmente, quando no *ro*/de discussões e da tomada de decisão está no centro a vida de milhares de pessoas. É visando contribuir para este debate no campo da saúde pública, que este estudo busca evidenciar a relação entre essas desigualdades e as diferentes ações construídas para enfrentar as consequências econômicas da pandemia

Recebido: 5 out. 2020

Aceito: 21 out. 2020

Autor de correspondência:

Carolina da Costa Oliveira
ocarollive@hotmail.com

Conflito de interesses:

Os autores declaram não haver nenhum interesse profissional ou pessoal que possa gerar conflito de interesses em relação a este manuscrito.



no cenário da saúde global. Esse estudo tem como objetivo analisar as ações econômicas de diversos países no enfrentamento da crise sanitária global (pandemia) causada pela covid-19. Este estudo é uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SAGE Journals, SCOPUS, Web of Science e PUBMED/Medline; e no buscador Google Scholar. A pergunta norteadora da revisão é: "Qual a relação entre as desigualdades econômicas e as ações construídas para o enfrentamento da pandemia causada pela covid-19 no cenário da saúde global?". A partir da decomposição da pergunta norteadora foram retirados os termos para um mapeamento de descritores e sinônimos, para isso utilizou-se os Descritores em Ciência da Saúde da Biblioteca Virtual em Saúde- BVS (DeCS) e o Medical Subjects Headings (Mesh Terms). Os termos escolhidos foram: economia da saúde, economia, saúde global, cooperação internacional, epidemias, pandemias, covid-19 e infecções por coronavírus. E para obtenção de melhores resultados foi testado inicialmente de forma individual cada descritor, e em seguida por combinações. Para essas combinações foram utilizando os operadores booleanos (*AND* e *OR*), estes pré-testes possibilitaram elaborar a primeira expressão de busca (sintaxe) que foi testada extensamente nas bases de dados até chegar na sua versão final que produziu o resultado mais satisfatório a partir das buscas realizadas. A sintaxe final foi: *Economia da saúde OR Economia AND Saúde global OR Cooperação internacional AND Pandemias OR Epidemias COVID-19 OR infecções por coronavírus*. Com o uso da sintaxe foram encontradas 305 publicações nas 4 bases escolhidas para a pesquisa. Deste total, 11 foram excluídos por estarem duplicados ou por serem publicações de outra natureza (ex.: livros, conferências). Cabe destacar que, a revisão teve como critérios de inclusão artigos científicos publicados no ano de 2020, nos idiomas: português, inglês e espanhol. Dos 294 que permaneceram para a revisão de título e resumo, apenas 25 mantiveram para leitura na íntegra. Observou-se que nestes 25, o idioma predominante é o inglês, que existe uma diversidade geográfica nas publicações (ex.: américa latina, china, reino unido). Espera-se com esta revisão integrativa contribuir com a discussão da economia política em saúde, trazendo em tela o fenômeno da pandemia por covid-19. Além disso, buscar-se-á oferecer uma compreensão crítica das ações econômicas tomadas por diversos países para o enfrentamento da crise sanitária global (pandemia) causada pela covid-19, através da relação entre desigualdades econômicas e ações construídas.

Descritores: Economia da Saúde; Economia; Saúde Global; Pandemias; Infecções por Coronavírus.

Keywords: Health Economics; Economics; Global Health; Pandemics; Coronavirus Infections.

Palabras-claves: Economía de la Salud; Economía; Salud Global; Pandemias; Infecciones por Coronavirus.